

Portfólio

GRUPO DE COCO ALTO DA SERRA

ESCOLA MUNICIPAL JOÃO LUIZ DE CARVALHO



PROFESSORA: DAIANE NONATO DE LIMA

MESTRANDA EM DANÇA PELA UFBA – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PROFESSORA EFETIVA DO MUNICIPIO DE TRIUNFO-PE

DE 02 DE MAIO A 13 DE DEZEMBRO DE 2019

GRUPO DE COCO ALTO DA SERRA

Na qualidade de professora da Escola municipal João Luiz de carvalho na cidade de Triunfo, interior de Pernambuco, dançarina, amante e mestra da cultura popular, tomei a iniciativa de oportunizar aos meus alunos o contato próximo com a arte – Dança, sendo essas crianças de comunidades carentes, carentes, inclusive, do acesso à arte.

Antes de iniciar a proposta de grupo de coco, julguei importante realizar vivências em dança com o máximo possível de crianças da escola. Dessa forma, com o apoio professores e a direção da escola, foram ministradas aulas experimentais por turma, ainda no final do ano de 2018 e início do ano 2019.



Primeiros contatos dos alunos com a dança, vivências – Nov. 2018.



Experimentos: contato com o chão, alongamento, conhecimento corporal.

À medida que essas vivências iam acontecendo, eu percebia que as crianças, cada vez mais, estavam se envolvendo com a proposta, gostando do que estavam conhecendo e sentindo a necessidade de adentrar neste universo.



Diálogos e explicações que permearam todo o processo

Essas crianças nunca haviam tido aulas de arte tão envolventes, com as quais elas sentiam a necessidade de vivenciá-las mais e mais vezes. No decorrer de todo esse processo várias questões foram sendo levantadas e vários tabus foram sendo desconstruídos. Só meninas dançam? Por que meninos não podem dançar? Qual o corpo ideal para a dança?

No início do ano de 2019, em diálogo com o corpo docente da escola, decidimos organizar o calendário escolar pensando nestas aulas de arte, trazendo a dança com o propósito de aproximar as crianças da cultura Triunfense que, a princípio, era desconhecida por eles.

Tomou-se como mote o ritmo que mais representa a cultura local – o “Coco de roda”. Isso com o intuito de trazer a essas vivências o conhecimento do quilombo das Águas Claras – comunidade rural triunfense rica em cultura, que trabalha o coco com movimentos bem peculiares. Por se tratar de uma comunidade rural, ainda com certo distanciamento da urbana, achamos por bem trazer para o conhecimento das crianças essa parte da história que, por incrível que pareça, era praticamente desconhecida por aquelas.



Experimentos no pátio da escola

As primeiras vivências em Dança realizadas com cada turma despertaram naquelas crianças o interesse de continuar, queriam ter aulas todos os dias. Inicia-se, então, a se desenhar o formato de grupo de coco. Porém, não teria como realizar aulas em um grupo incluindo todas as crianças da escola em razão do grande número de alunos.

A escola é formada pelas turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, totalizando 10 turmas, somando cerca de 240 crianças.

A forma que encontramos de contemplar a todos e todas com o trabalho foi, além do Grupo de Coco Alto da Serra com aulas nas terças e quintas-feiras, ministrar aulas para as demais turmas nos horários do recreio.





Nossos recreios dançantes

Os horários dos recreios eram os mais esperados. Em muitas ocasiões os demais professores, envolvidos com a energia da dança, faziam parte da roda. E os comentários dos nossos recreios culturais, cheios de dança, alegria e envolvimento das crianças se espalharam por toda cidade.



Miriam Pereira

27 de nov de 2019 ·



Hora do Recreio na escola Joao Luiz de Carvalho é uma aula de Cultura. Daiane Nonato e as aulas de coco.

Aqui a Cultura é vivida e compartilhada diariamente. É assim com pequenos gestos e atitudes que ensinamos nossos pequenos a valorizar a nossa história e a nossa gente.



Postagem da Diretora da Escola Miriam Pereira em sua página do facebook, a respeito das nossas aulas de coco no recreio.

Para as turmas menores realizamos aulas de dança com uma metodologia baseada na ludicidade, alongamentos, relaxamentos.



Vivências em dança com a Creche de 3 anos.

As crianças que compunham o Grupo de Coco Alto da Serra eram estudantes das turmas de 3º e 4º anos, com idades de 8 a 10 anos de ambos os gêneros.

Com o objetivo de trabalhar a dança popular (Coco) percussão e música da autoria de compositores locais e regionais que expressassem em suas letras costumes da nossa comunidade, enfatizando o conhecimento da cultura e dos artistas, trabalhamos com estes a existência de uma comunidade quilombola, localizada na zona rural do nosso município, discutindo sobre as heranças ancestrais e a valorização da cultura negra presente em nossa cidade. Com tais ações, pretendíamos desenvolver o sentimento de pertencimento e empoderamento da cultura negra no comportamento cotidiano da comunidade, superando a visão preconceituosa dessas heranças, enfatizando a importância dessas tradições na riqueza e identidade cultural local.



Aulas com o Grupo de Coco Alto da Serra no pátio da Escola Municipal João Luiz de Carvalho.

Trabalhos que foram referência:

CAMBINDAS DE TRIUNFO



Grupo de Dança Cambindas de Triunfo, fundado em 2012, coordenado por Daiane Nonato e Jéssica Caitano.

GRUPO DE COCO DAS ÁGUAS CLARAS



Grupo de coco da comunidade quilombola - Águas Claras, Triunfo-PE. Imagem retirada do site: <https://criativosdaescola.com.br/conheca-7-projetos-de-alunos-que-realizam-resgate-cultural/>

GRUPO COCO RAÍZES DE ARCOVERDE



Fundado por Lula Calixto e pelas Irmãs Lopes em 1992, na cidade de Arcoverde no Agreste Pernambucano. Imagem retirada do site:

<https://www.brasildefato.com.br/2018/04/12/completando-20-anos-coco-raizes-de-arcoverde-organiza-financiamento-coletivo>

SAMBA DE COCO TRUPÉ



Grupo samba de coco Trupé da cidade de Arcoverde – Agreste pernambucano.

Imagem retirada do blog - https://blogdomagno.com.br/ver_post.php?id=200518

Compositoras referências para o trabalho:

JÉSSICA CAITANO



Jéssica Caitano é cantora, compositora, coquista, percussionista, ativista, poeta, é da cidade de Triunfo-PE e desenvolve um trabalho autoral circulando todo o território nacional.

ALESSANDRA LEÃO



Alessandra Leão é cantora, compositora e percussionista pernambucana, uma das integrantes/fundadoras da banda Comadre Fulorzinha.

Livros:

- Lugar de Fala – Djamilia Ribeiro;
- O que é empoderamento – Joice Berth;
- Corpo Negro – Organizadores: Alexandra Gouvêa Dumas e Clovis Carvalho Britto;
- Pele Negra máscaras brancas – Frantz Fanon;
- Pedagogia da autonomia – Paulo Freire;
- O fazer-dizer do corpo Dança e performatividade – Jussara Setenta.

As aulas aconteciam às vezes em uma sala ampla na escola, adaptada para este momento, e em outros momentos no pátio ou quintal da escola.





Aulas realizadas no pátio e quintal da escola

As crianças também tiveram aulas de percussão, utilizando alguns instrumentos da banda marcial da escola.



Aulas de percussão

Em momentos pontuais algumas crianças do Grupo de Coco participaram das aulas do Grupo Cambindas de Triunfo.



Aula de percussão junto com o Grupo Cambindas de Triunfo

Na realização do projeto toda a comunidade escolar estava engajada. Para a padronização do grupo no decorrer da realização a Secretaria de Educação do município cedeu os tecidos solicitados pela escola; a professora Sônia Mabel desenhou e confeccionou os figurinos; todos os professores colaboraram com a organização dos espaços para as aulas de arte (dança); a diretora Miriam Pereira trabalhando com a logística, contato com as famílias, divulgação do trabalho, fotos e acompanhamento às apresentações; as famílias no acompanhamento das apresentações e a professora Daiane Nonato com as aulas de dança, percussão, compondo as coreografias junto com os alunos e em todo processo de ensino-aprendizagem.

A partir do mês de agosto de 2019 o grupo começou a realizar algumas apresentações. A primeira apresentação para a comunidade aconteceu no folclore da cidade em 25 de agosto.





1ª Apresentação – Folclore da cidade. Local: Pólo Gastronômico Triunfo-PE.

Os instrumentos utilizados nas apresentações foram emprestados pelo Grupo Cambindas de Triunfo.



Postagem sobre a primeira apresentação do grupo, facebook da diretora da escola Miriam Pereira.

Após a primeira apresentação, o grupo foi convidado para participar da programação do folclore da escola municipal João Henrique da Silva, no Distrito de Canãa, Triunfo/PE.



Apresentação na Escola municipal João Henrique da Silva, Distrito de Canãa. Triunfo-PE.

O grupo também se apresentou na programação do Salão de Artesanato do Pajeú no dia 30 de outubro de 2019.

SALÃO DE ARTESANATO DO PAJEÚ

30 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO
DAS 16H ÀS 21H
QUADRA DO LAR SANTA ELISABETH
TRIUNFO - PERNAMBUCO

30 QUARTA

16h Feira de Artesanato
18h-20h Palco Cultural

- Grupo de Coco Alto da Serra (Triunfo/PE)
- Quadrilha Junina Estilar (Triunfo/PE)
- Quadrilha Junina Sem Limite (Serra Talhada/PE)
- A Cristaleira (Triunfo/PE)

31 QUINTA

16h Feira de Artesanato
18h-20h Palco Cultural

- Cambindes de Triunfo (Triunfo/PE)
- Cavalhada Tamboril (Arcoverde/PE)
- Quadrilha Junina Fogos'art (Salgado/PE)
- Desfile "Subsistir" dos mercados Entrelaços e Uzequê (PE)
- Grupo Afro Motumbê (Arcoverde/PE)

01 SEXTA

16h Feira de Artesanato
18h-20h Palco Cultural

- Ferrões de Pau e Seus Marianetes (Maturéia/PE)
- Banda Marim Professora Celene Alves (Triunfo/PE)
- Grupo de Cultura Popular Helene Barbosa (Maturéia/PE)
- Banda Kazuadinha (Maceió/AL)

PERNAMBUCO

REALIZAÇÃO: Jean Farias

Programação: Salão de Artesanato do Pajeú.





Fotos da Apresentação na programação do Salão de Artesanato do Pajeú

Em 13 de dezembro de 2019 finalizamos nossos trabalhos deste ano letivo com apresentação para as famílias e avaliação do processo. Na ocasião os alunos puderam demonstrar para as famílias e comunidade em geral o conhecimento adquirido acerca da cultura e tradição trabalhada, evidenciaram o interesse em continuar com o projeto e os pais demonstraram apoio a essa vontade diante da riqueza dos conhecimentos adquiridos.

Os professores envolvidos no projeto, por sua vez, relataram a melhora no desempenho escolar nas crianças, salientando dentre elas crianças com déficit de aprendizagem.

Para mim, a certeza de que através da arte (Dança) é possível ressignificar e valorizar os costumes de uma comunidade historicamente discriminada e desvalorizada, dando o seu devido significado e importância e elevando a autoestima destas crianças em fazer parte dessa comunidade.